



Os índios estão na cultura, na história e, principalmente, no sangue do Brasil.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

A área escolhida para a proposta de projeto é um território de interesse público e faz parte de um plano urbanístico que a prefeitura de Canoas possui para ocupação das margens da BR-448, Além disso para essa área, também está previsto um Parque de Ecoturismo "Praia de Paquetá, que contemplará os parques dos Cavalos e das Águas, o Passeio dos Sinos e a Marina Pública e Centro Cultural e Comercial "Cultura Viva"



TEMA

Direcionado ao contexto e reflexão da situação dos povos indígenas, é proposto o “Cultura Viva” Complexo Cultural e Comercial dos povos indígenas do Rio Grande do Sul, um tema que busca ir além de resoluções técnicas, formais e funcionais de projeto, para possibilitar um espaço de manifestação permanente dos indígenas em meio a sociedade. A ideia se orienta como um complexo que se torna um ponto de convergência entre tribos indígenas do estado e da sociedade, o intuito é valorizar e divulgar a cultura indígena de uma forma digna, inserindo-o como elemento principal no cotidiano das pessoas. . O projeto contemplará dois conceitos que dialogam entre si, o CULTURAL e o COMERCIAL, essa ligação é importante para estruturação e autogestão do complexo.

POTENCIALIDADES

- Proximidade com grandes vias;
- Proximidade com os rios;
- Terreno com localização estratégica em relação a capital do estado e a cidade de Canoas;
- Fácil acesso a região metropolitana de Porto Alegre;
- Topografia relativamente plana;
- Requalificação da área prevista pela prefeitura.

FRAGILIDADES

- Proximidade com grandes vias;
- Proximidade com os rios;
- Terreno com localização estratégica em relação a capital do estado e a cidade de Canoas;
- Fácil acesso a região metropolitana de Porto Alegre;
- Topografia relativamente plana;
- Requalificação da área prevista pela prefeitura.



ANÁLISE DOS CONDICIONATES

ACESSOS
O terreno é atendido por diversos modais, sendo eles:
Linha de ônibus municipal /Rota de ônibus interestadual,/Rota de motoristas de aplicativos, Rota de Ciclovía /Transporte hidroviário com a com Marina Pública. Terminal portuário .Terminal ferroviário, Próximo ao aeroporto,Próximo a estação do trem Canoas.



CONDICIONATES AMBIENTAIS

A região encontra-se numa zona de urbanização secundária da cidade, apresentando uma tendência a alagamentos, devido a topografia mais baixa e relacionada a proximidade com o rio, O lote estão inseridos em uma zona de preservação ambiental, o que colabora com a proposta de projeto, tendo em vista que um espaço destinado aos indígenas vai promover ainda mais a preservação da natureza, Tendo o índio como o próprio educador ambiental.



CONDICIONATES LEGAIS

A partir dos dados coletados no Plano diretor e na plataforma GeoCanoas, da prefeitura de Canoas, foi possível verificar os condicionantes urbanísticos relacionados a região onde o projeto será implantado. Além disso, já existe no entorno alguns equipamentos culturais, que colaboram com a percepção de que o Cultura Viva pode agregar como valor cultural na região.Quanto os condicionantes legais, a região está inserida na macro zona 3 do Plano diretor, na zona de parques e uso turística, Leis pesquisadas;
- Leis municipais: Plano Diretor da cidade de canoas / Código de obras

PLANO DIRETOR

TERRENO - área total de 41.565,86m2
IA= Índice de Aproveitamento = 1
1x41.565,86m2 = 41.565,86m2
IA do terreno = 41.565,86m2
TO = TAXA DE OCUPAÇÃO = 40%
TO do terreno = 16.626,00m2
Altura máxima pra prédios afastado da divisa,
Torre = livre
Altura máxima da BASE = 4m
Altura máxima dos prédios na divisa = 7 m
Recuo de jardim frente = 4m

PROPOSTA

O complexo será um convite à sociedade para mergulhar na cultura , que está tão próxima e ao mesmo tempo tão distante. Cultura Viva, apresenta o potencial de ser um grande equipamento urbano O programa busca contemplar as demandas das comunidades indígenas, orientado por um ciclo autossustentável de geração de renda, fomento da vitalidade urbana, reforçar a identidade local e preservar a cultura indígena e a natureza. Essa cultura deu origem a civilização latino-americana, por isso, esse projeto propõe transformar a situação de vulnerabilidade em que os indígenas se encontram em meio a sociedade, agora colocados como atores principais. Propõem-se que o complexo cultura e comercial seja um espaço permanente de manifestação. Entendendo o universo em que vivem as comunidades indígenas das regiões limítrofes unidas as questões e necessidades de cada comunidade, procurou-se estabelecer um lugar que fosse um meio interlocutor entre a sociedade e os órgãos públicos. A partir disso, localiza-se a a área de projeto nas proximidades da capital, junto ao Rio dos Sinos, próximo a praia de Paquetá e a nova rodovia - BR448. Localidades, pertencentes ao bairro Mato Grande da cidade de Canoas/RS.





DIRETRIZES GERAIS

- Entrelaçamento de técnicas tradicionais indígenas com resoluções contemporâneas;
- Organização espacial norteada pela forma de organização indígena;
- Harmonização com a natureza e potencializar a sustentabilidade;
- Promover a cultura indígena, incentivar a economia local e promover a educação cultural;
- Valorização das manifestações artísticas.

DIRETRIZES PROJETUAIS

- Entrelaçamento de técnicas tradicionais indígenas com resoluções contemporâneas;
- Organização espacial norteada pela forma de organização indígena;
- Harmonização com a natureza e potencializar a sustentabilidade;
- Promover a cultura indígena, incentivar a economia local e promover a educação cultural;
- Valorização das manifestações artísticas.

SUSTENTABILIDADE

- 

Reaproveitamento das águas pluviais
- 

Estratégias de Bioarquitetura
- 

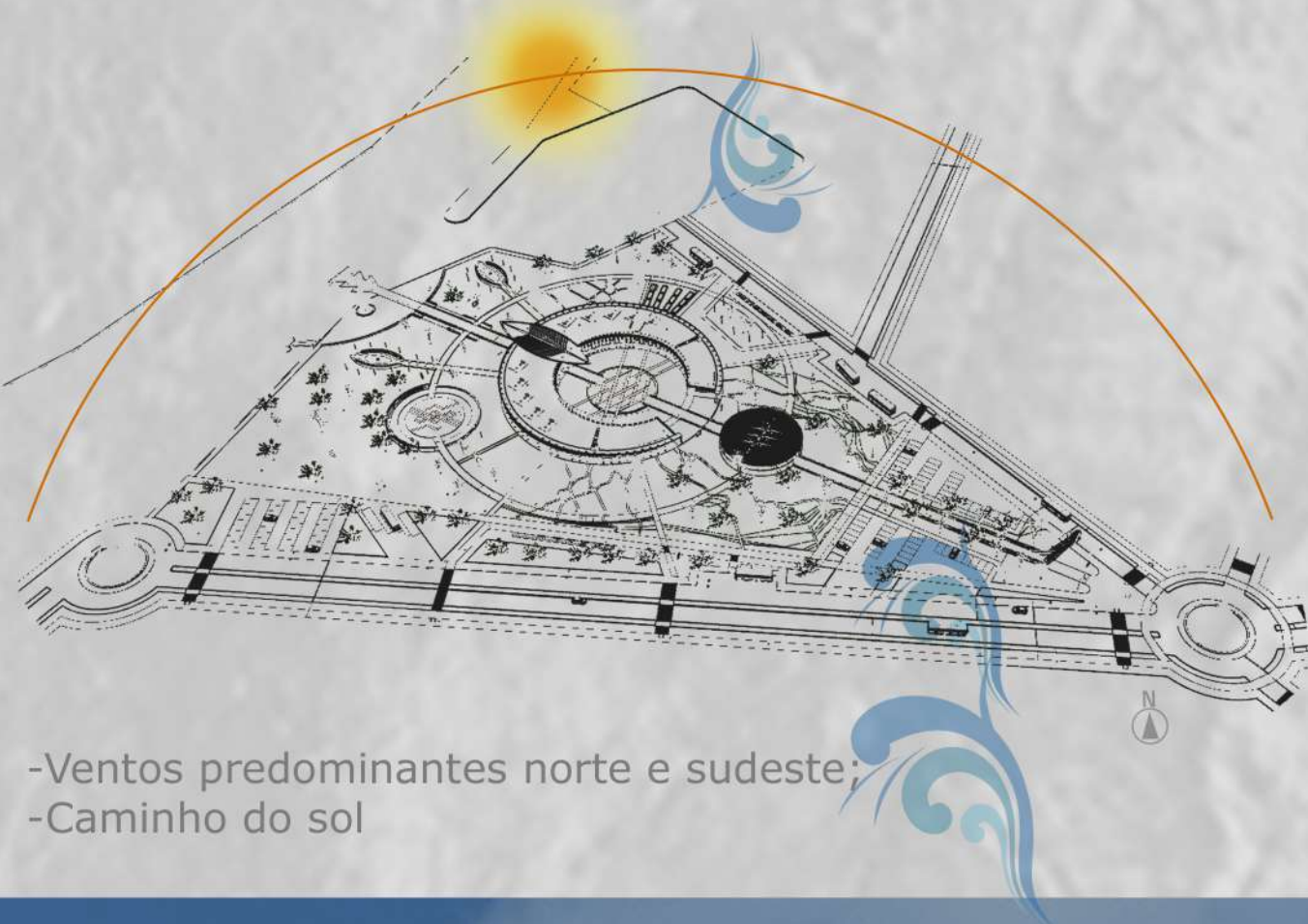
Capacitações e oficinas
- 

Métodos construtivos contemporâneos
- 

Incentivo ao transporte passivo
- 

Geração de renda

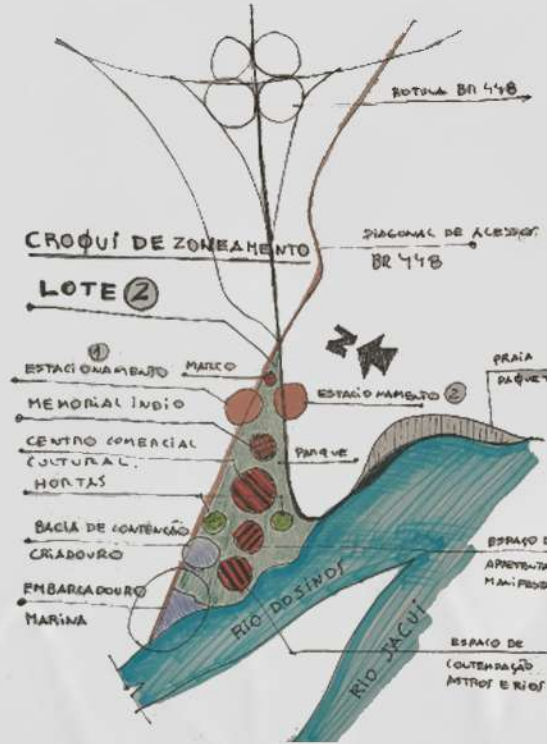
VISTA AEREA X CONDICIONANTES AMBIENTAIS



-Ventos predominantes norte e sudeste;
-Caminho do sol

PROPOSTA CONSTRUTIVA E OCUPAÇÃO ESPACIAL

Croqui inicial do complexo, sua setorização espacial e relação com entorno imediato existente.

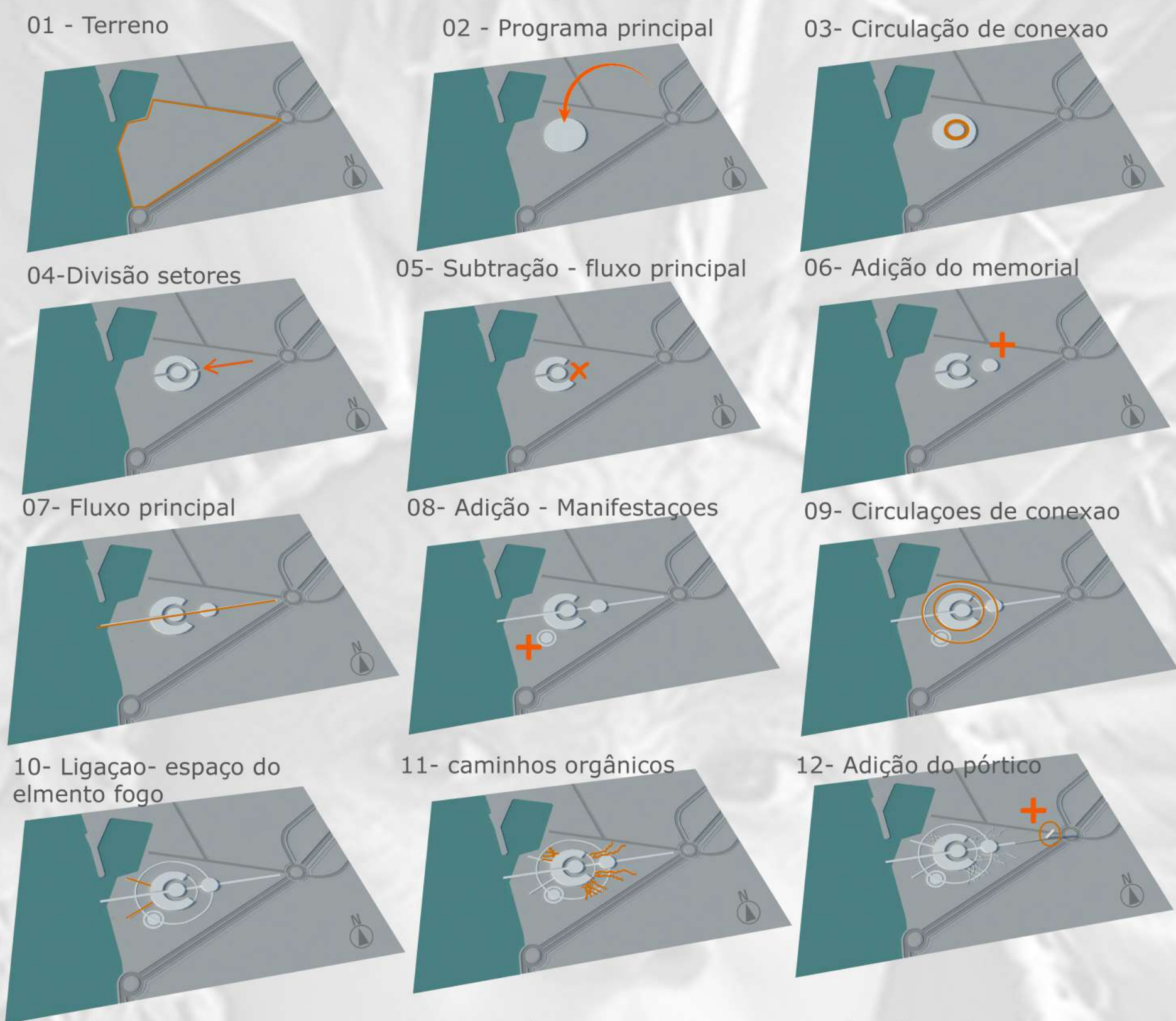


O projeto se referencia das formas primitivas das habitações indígenas e de sua organização espacial em comunidade fazendo o entrelaçamento com técnicas e materiais contemporâneo.

Acreditando nesses princípios projetuais, entende-se que os indígenas se familiarizarão com o espaço proposto. Já os visitantes perceberão Intrinsecamente as semelhanças espaciais através da vivência no da forma do espaço.



COMPOSIÇÃO POR ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO



PROGRAMA

PROGRAMA DE NECESSIDADES E DIMENSIONAMENTO			
SETOR	Nº DO AMBIENTE	AMBIENTE	ÁREA
ADMINISTRATIVO	1	ADMINISTRAÇÃO	41,04
TOTAL SETOR			41,04
SERVIÇOS	2	AMBULATÓRIO	12,42
	3	RÁDIO COMUNITÁRIA	6,03
	4	DEPÓSITOS	38,14
	5	DEPÓSITO DE LIXOS	41,29
	6	VESTIÁRIO FEMININO	30,09
	7	VESTIÁRIO MASCULINO	29,66
	8	ATENDIMENTO FUNAI	43,74
	9	ATENDIMENTO SEBRAE	41,47
	10	INFORMAÇÕES TURÍSTICAS	41,06
	11	SANITÁRIOS	59,70
	12	SALA DE MONITORAMENTO	20,91
TOTAL SETOR			364,51
COMERCIAL	13	PRODUTOS NATURAIS	53,46
	14	FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO	58,31
	15	ROUPAS E JOIAS	59,12
	16	LIVRARIA	61,61
	17	ARTESANATO INDÍGENA	64,18
	18	MOVES DE DESIGN	104,67
	19	CAFÉ / BAR - TEMÁTICA INDÍGENA	109,06
	20	RESTAURANTE CONTEMPORÂNEO	155,87
	21	ÁREA DE ALIMENTAÇÃO	124,10
	22	FLORICULTURA / HORTIFRUTI	105,45
TOTAL SETOR			895,83
CULTURAL	23	ESPAÇO DE EXPOSIÇÕES	124,10
	24	GALERIA DE ARTE	155,87
	25	ATELIER DE MÚSICA	109,06
	26	ATELIER DE DANÇAS	104,67
	27	ATELIER DE ESCULTURA	64,18
	28	ATELIER DE PINTURA	61,61
	29	AUDITÓRIO	80,07
	30	VIDEOTECA	4207,00
	31	MEMORIAL DO ÍNDIO	853,55
	32	ESPAÇO DE MANIFESTAÇÕES 01	706,85
	33	ESPAÇO DE MANIFESTAÇÕES 02	1086,86
TOTAL SETOR			7553,82
TOTAL GERAL			8855,20

Os diagramas compositivos demonstram a evolução da forma, implantação do programa principal, subtrações relacionadas as os direcionamento das circulações, divisão dos setores, posicionamentos dos demais elementos do programa e conexão das diferentes regiões do projeto.

Programa de necessidades demonstra os diferentes setores, os ambientes propostos, áreas parciais e o total geral projetado.

A forma final está em harmonia com o entorno preexistente e permite percursos que proporcionam interação sensorial com a cultura indígena e o ambiente natural.



O primeiro contato sensorial do parque é o visual destacado pelo marco Cultura Viva



CULTURA VIVA

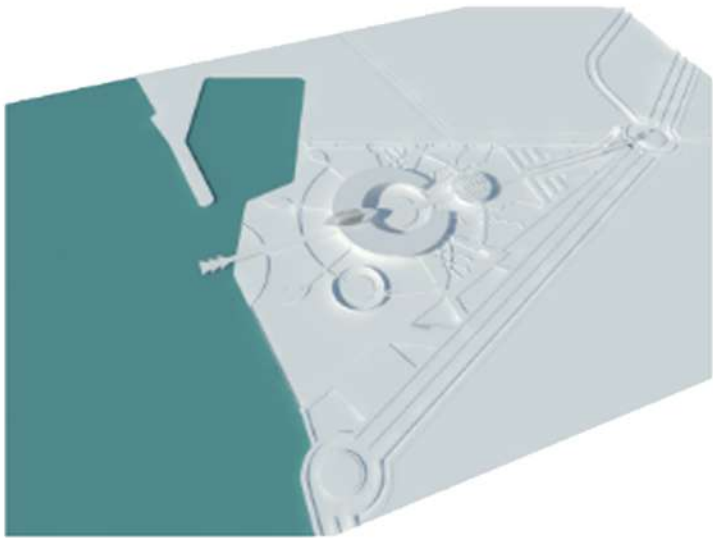
COMPLEXO CULTURAL E COMERCIAL DOS POVOS INDIGENAS DO RIO GRANDE DO SUL



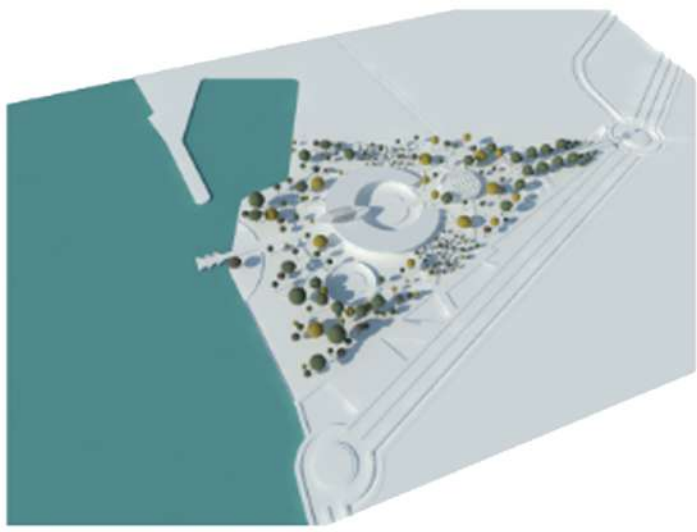
IMPLANTAÇÃO GERAL

Escala: 1/500

ESQUEMA DE IMPLANTAÇÃO



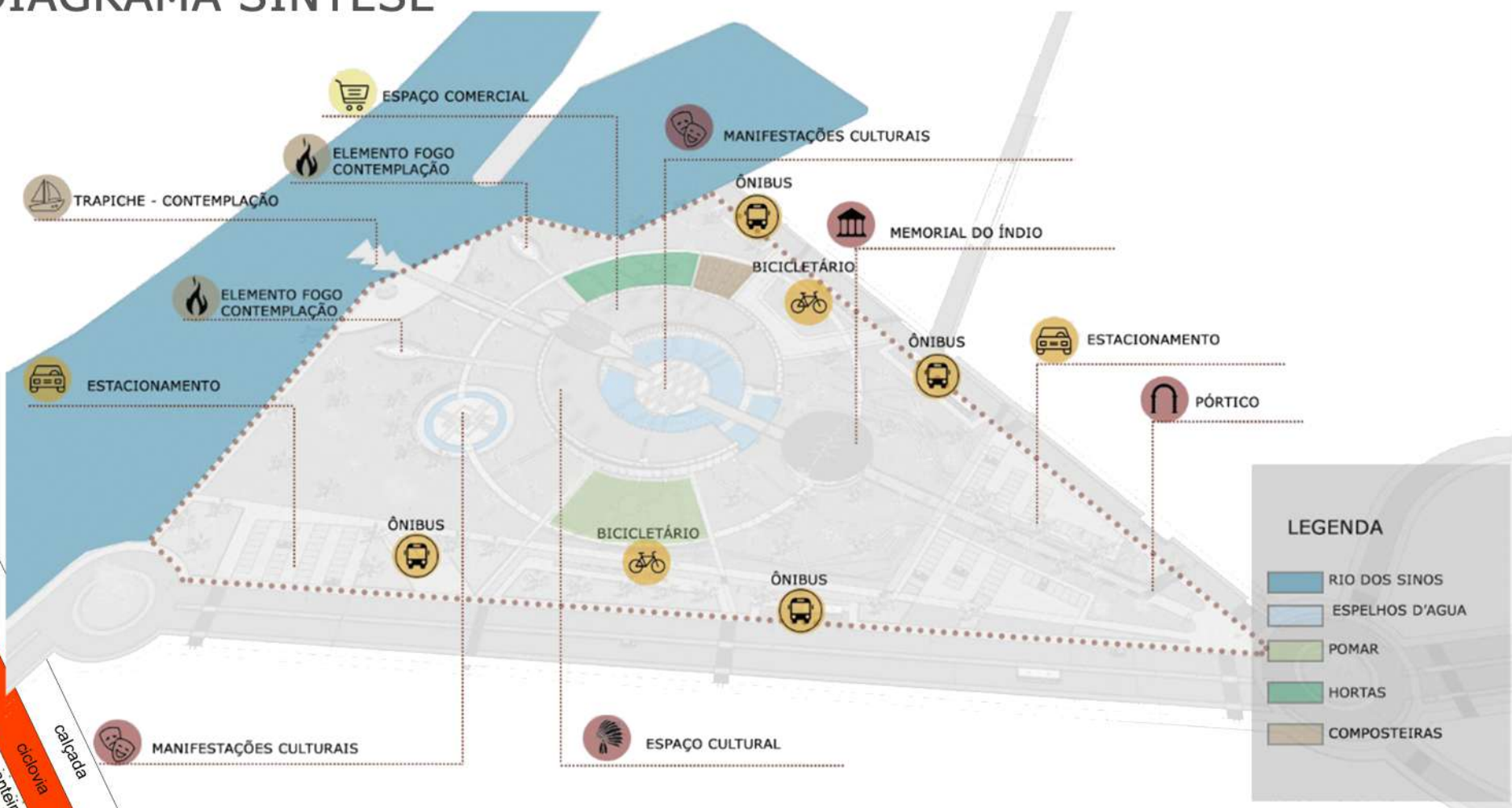
ESQUEMA DE ARBORIZAÇÃO



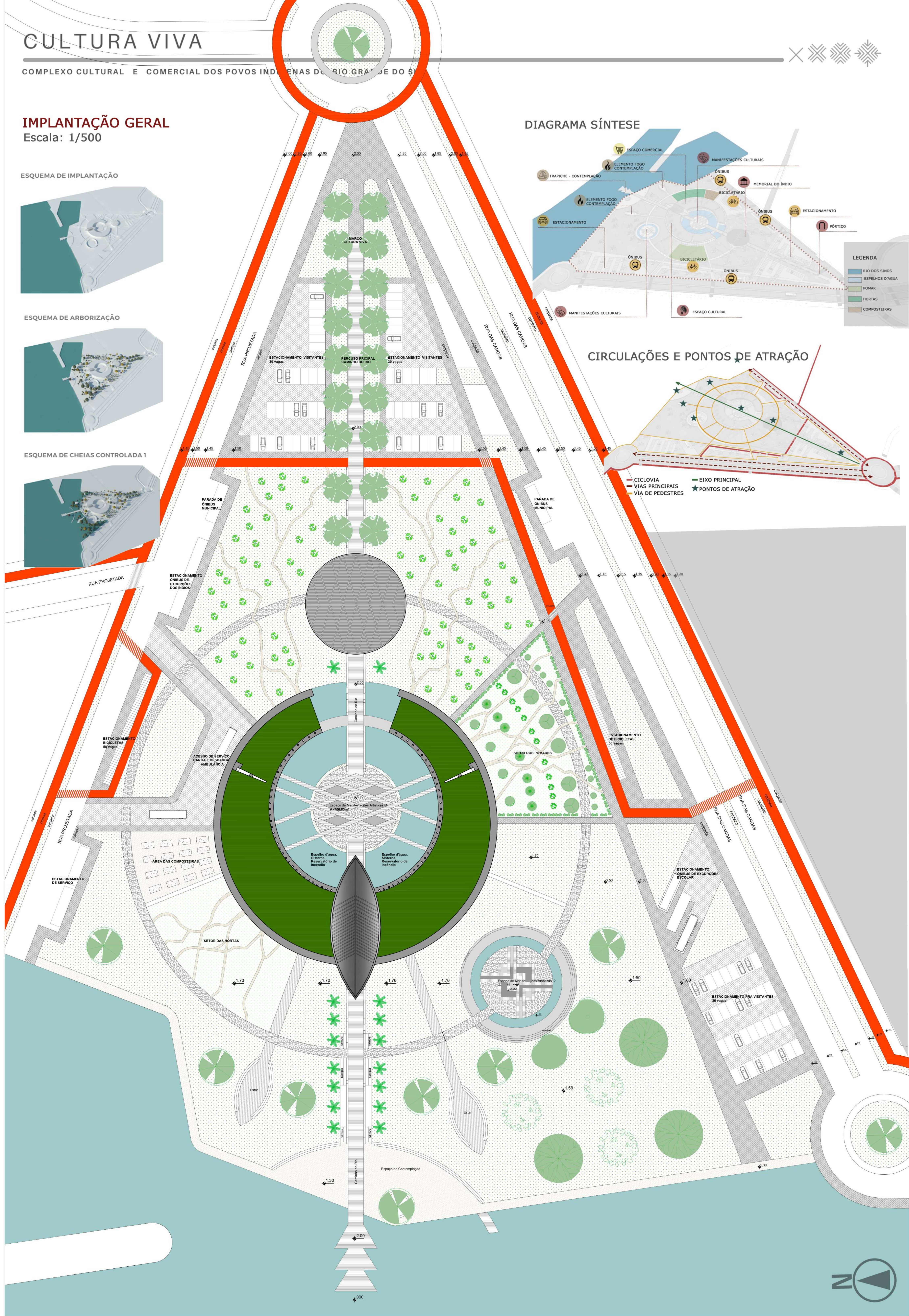
ESQUEMA DE CHEIAS CONTROLADA 1



DIAGRAMA SÍNTESE



CIRCULAÇÕES E PONTOS DE ATRAÇÃO



PLANTA DE PAISAGISMO
Escala: 1/500

O projeto paisagístico é concebido a partir de vegetações nativas do Rio grande do sul, utilizando-se da estratégia de escalonamento a vegetação busca proporcionar um melhor aproveitamento da insolação e criando percursos sensoriais ao longo do trajeto que se inicia no Marco Cultura Viva e segue o eixo principal, além de proporcionar destaque às áreas edificadas, permitindo destaque da edificação na paisagem.

LEGENDA ÁRVORES

Ligustrum lucidum
LIGUSTRO

Disyssa obovata
OLHO DE BOI
h= 10 m

Jacaranda mimosaeifolia
JACARANDA
h= 7 m

Schyzolobium parathybium
QUAPURUVU
h= 20-30m

Delonix elata
FLAMBOYANT
h= 15 m

Chorisia
PAINEIRA
h= 25 m

Syngnathus ramosissimus
JERIVÁ
h= 15 m

LEGENDA SETOR POMAR

Psidium guajava
GOIABEIRA
h= 5 m

Psidium cattleianum
ARAÇA AMARELO
h= 3m

Eugenia uniflora
PITANGA
h= 3m

Eugenia myrcianthes
PESEGO DO MATO
h= 4m

Eugenia involucrata
CEREJA DO MATO
h= 10m

Rubus urticifolius
AMORA SILVESTRE
h= 50cm

SETOR HORTA

MANDIOCA

BATATA DOCE

CARA- MOELA

AMENDOIM

MOSTARDA

AGRIÃO

ALFACES

ACELGA

AIPO

CEBOLINHA VERDE

SALSINHA

Cereja-do-Mato
Eugenia involucrata DC.

Pessego-do-mato
Eugenia myrcianthes Nied.

Amora-Silvestre
Rubus urticifolius Poir.

Batia
Batia odorata (Barth.Rodr.) Nöblich & Lorenzi

Pitanga
Eugenia uniflora L.

Araça
Psidium cattleianum Sabine

PAINEIRA

JACARANDÁ

PISO INTERTRAVADO

FLAMBOYANT

CONCRETO PINTADO

JACARANDÁ

LIGUSTRO

BRITA ROSA

BASALTO IRREGULAR

Na pavimentação foi utilizada a seguinte estratégia de pavimentação tipo industrial , blocos de concreto e pv grama foi utilizado nas calçadas externas junto as vias e os pv gramas nos estacionamentos. ja as calçadas internas foi utilizado elementos naturais como saibro, basalto e madeira pra ficar mais integrada com o ambiente proposto.

LEGENDA PAVIMENTAÇÃO

CALÇADA DE BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO

CICLOVIA PISO DE CONCRETO PINTADO

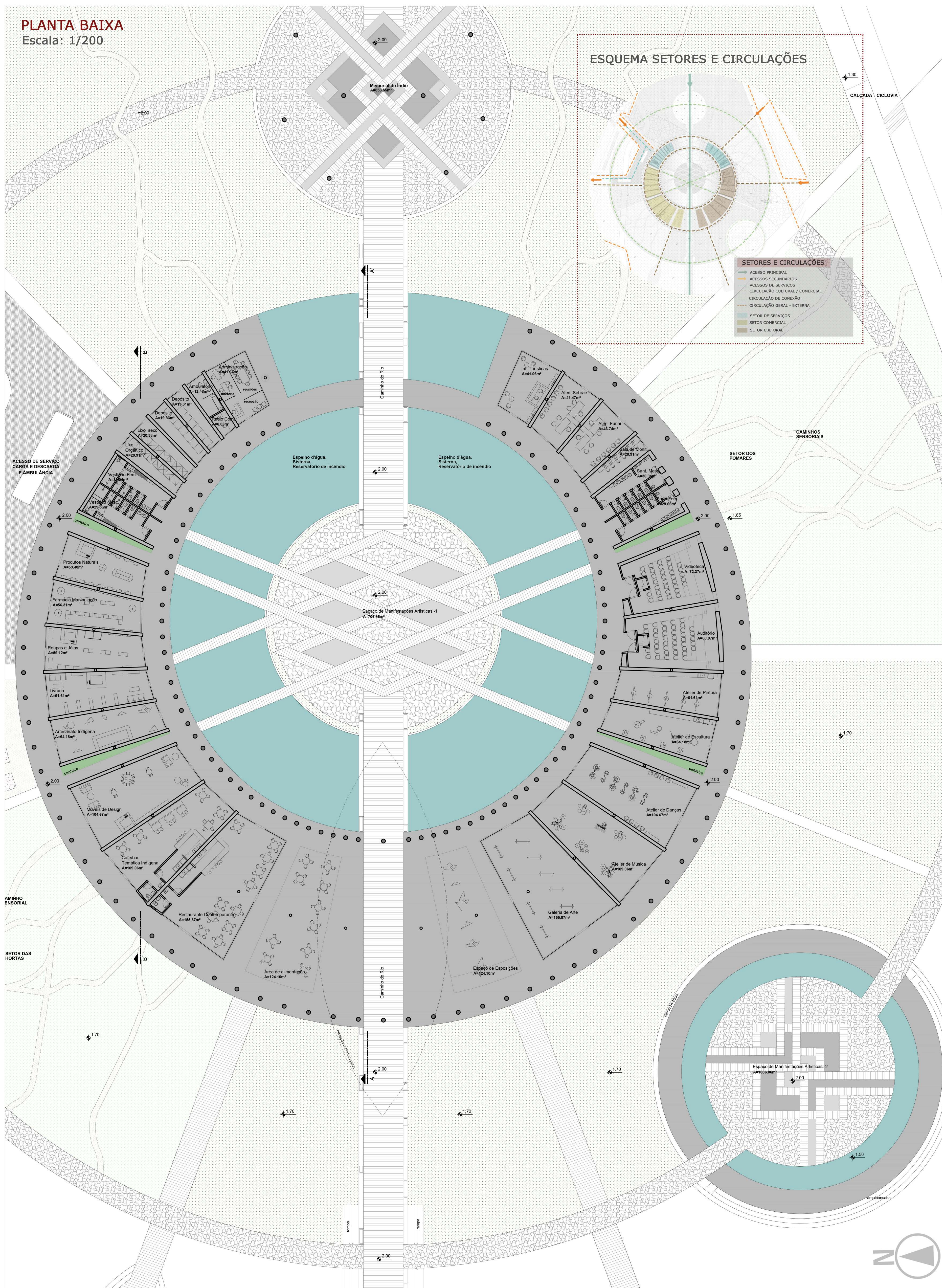
PISO ESTACIONAMENTOS DE BLOCO INTERTRAVADO COM GRAMA

CAMINHO CIRCULAR DE BASALTO IRREGULAR

CAMINHOS SENSORIAIS DE BRITA

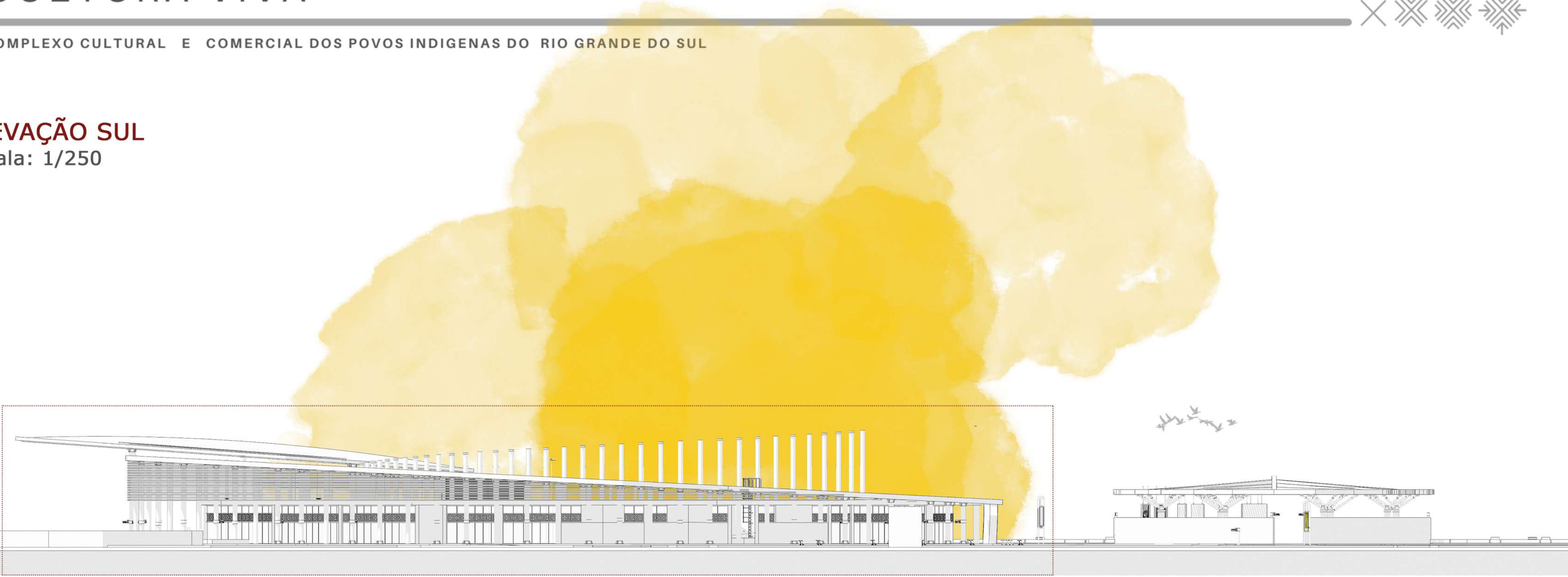
CAMINHO DO RIO PISO DE MADEIRA

GRAMA-TAPETE - Axonopus affinis Chase

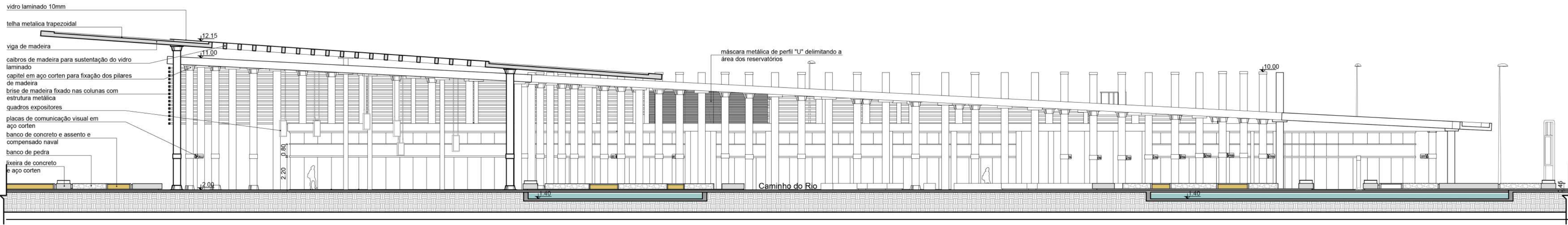




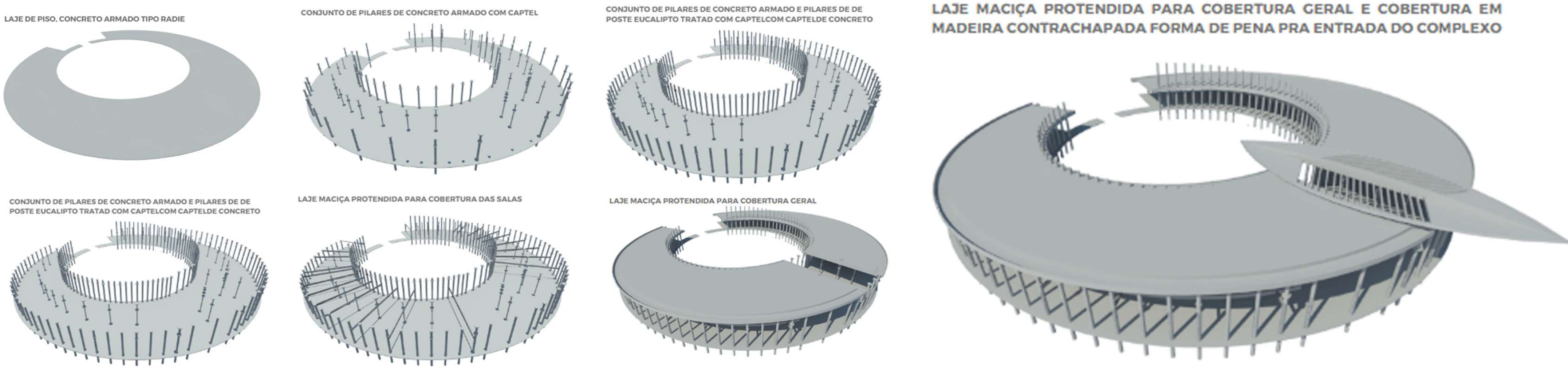
ELEVAÇÃO SUL
Escala: 1/250



CORTE AA
Escala: 1/200



CONCEPÇÃO ESTRUTURAL - CENTRO CULTURAL E COMERCIAL



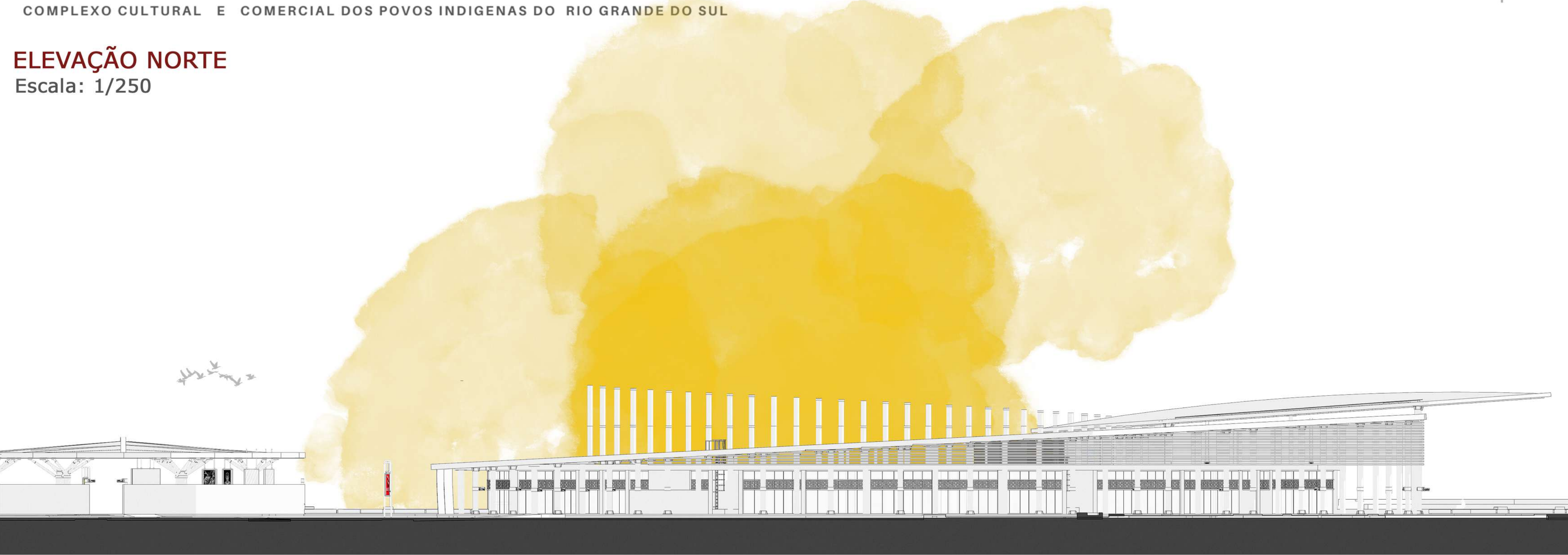
PERSPECTIVA DO OBSERVADOR





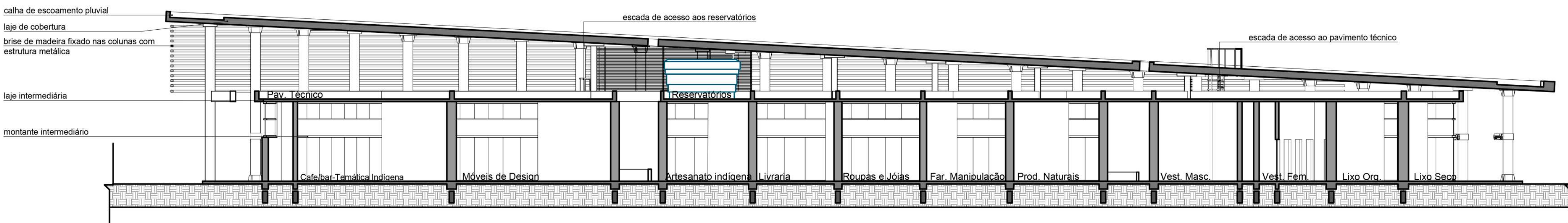
ELEVAÇÃO NORTE

Escala: 1/250



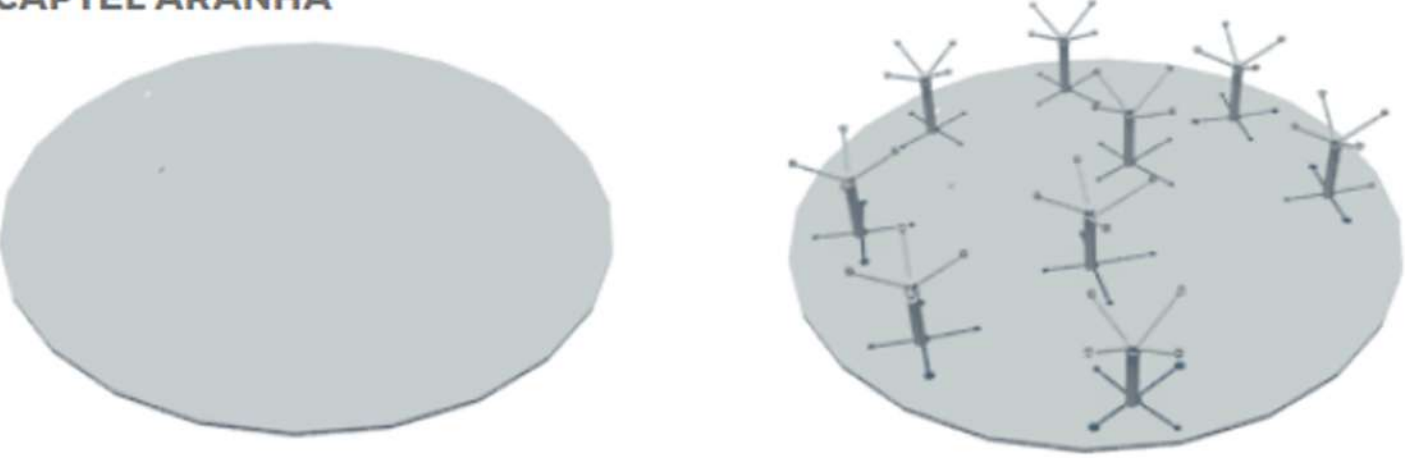
CORTE BB

Escala: 1/200

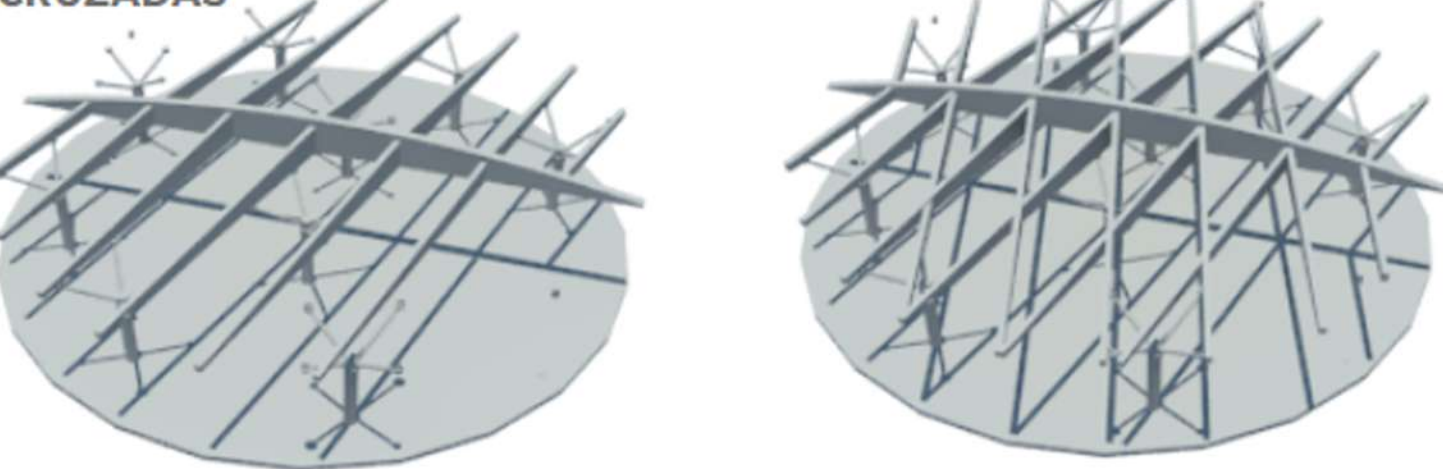


CONCEPÇÃO ESTRUTURAL - MEMORIAL

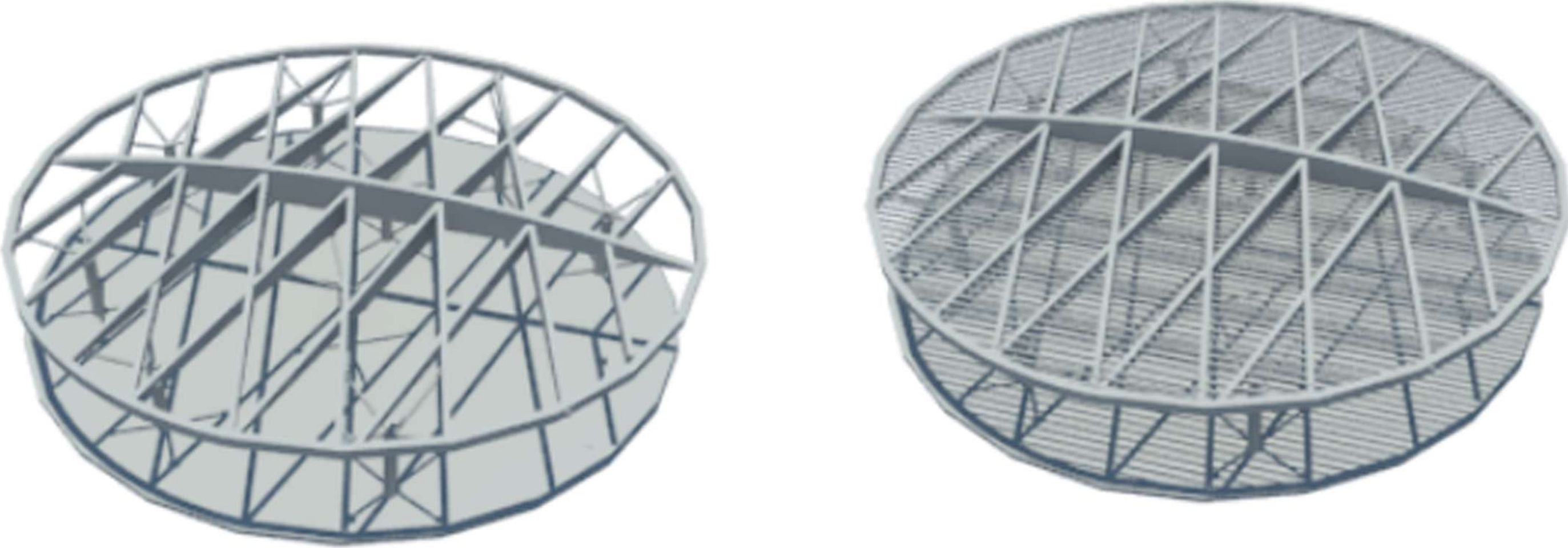
LAJE TIPO RADIE E CONJUNTO DE PILARES DE CONCRETO ARMADO COM CAPTEL ARANHA



ESTRUTURA DA COBERTURA EM MADEIRA CONTRACHAPADA VIGAS CRUZADAS



ESTRUTURA DA COBERTURA EM MADEIRA CONTRACHAPADA VIGAS CRUZADAS COM FECHAMENTO RIPADO E VIDRO LAMINADO



PERSPECTIVA DO OBSERVADOR



A ligação do rio com o parque

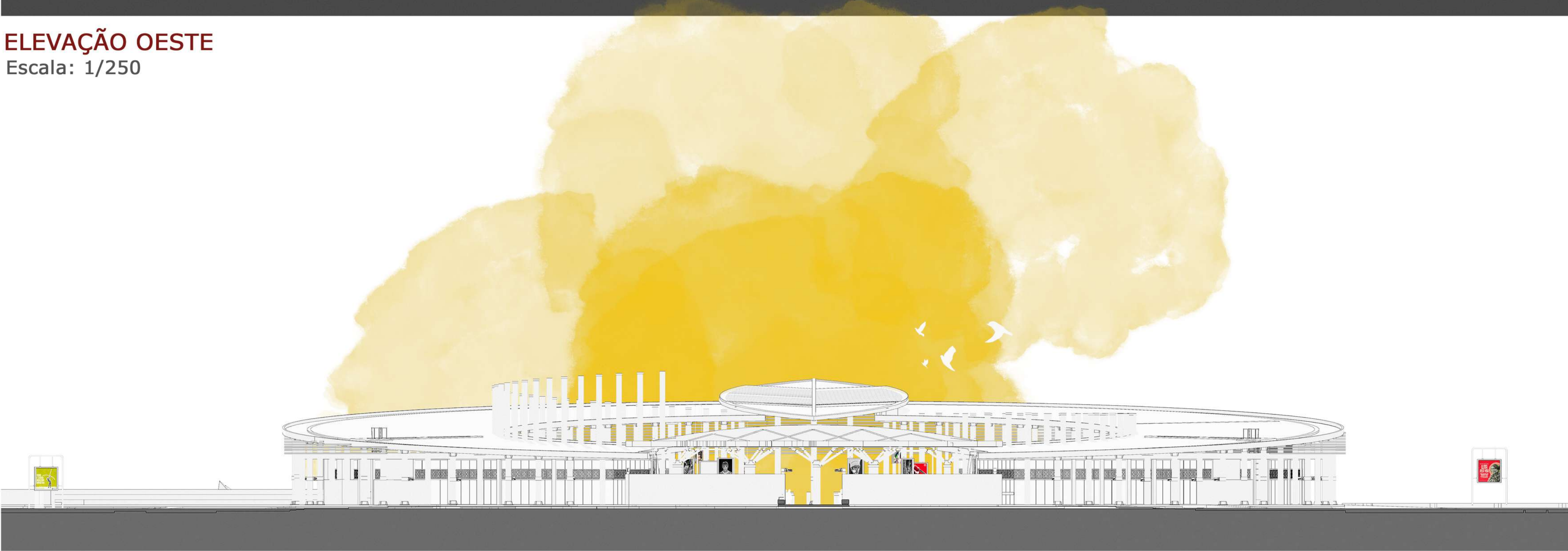




ELEVAÇÃO LESTE
Escala: 1/250



ELEVAÇÃO OESTE
Escala: 1/250



PERFIL NORTE
SEM ESCALA



PERSPECTIVA DO OBSERVADOR



Os espaços conectados entre si pelas visuais



Os espaços conectados entre si pelas visuais



A marcação do eixo se da pela cobertura em formato de pena foma I



A marcação do eixo se da pela cobertura em formato de pena foma I



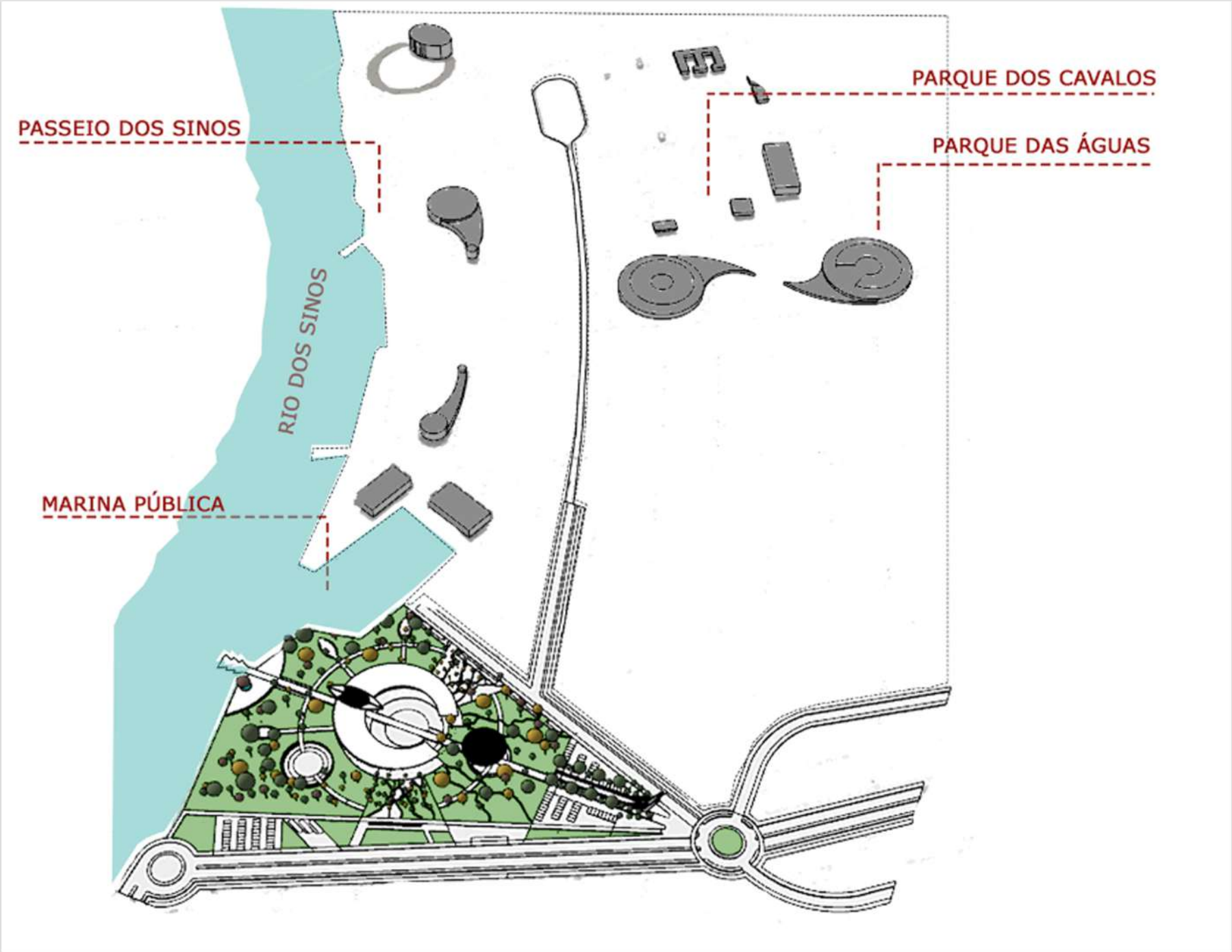


RELAÇÃO DA PROPOSTA CULTURA VIVA
E O PARQUE DE ECOTURISMO PRAIA DO PAQUETÁ

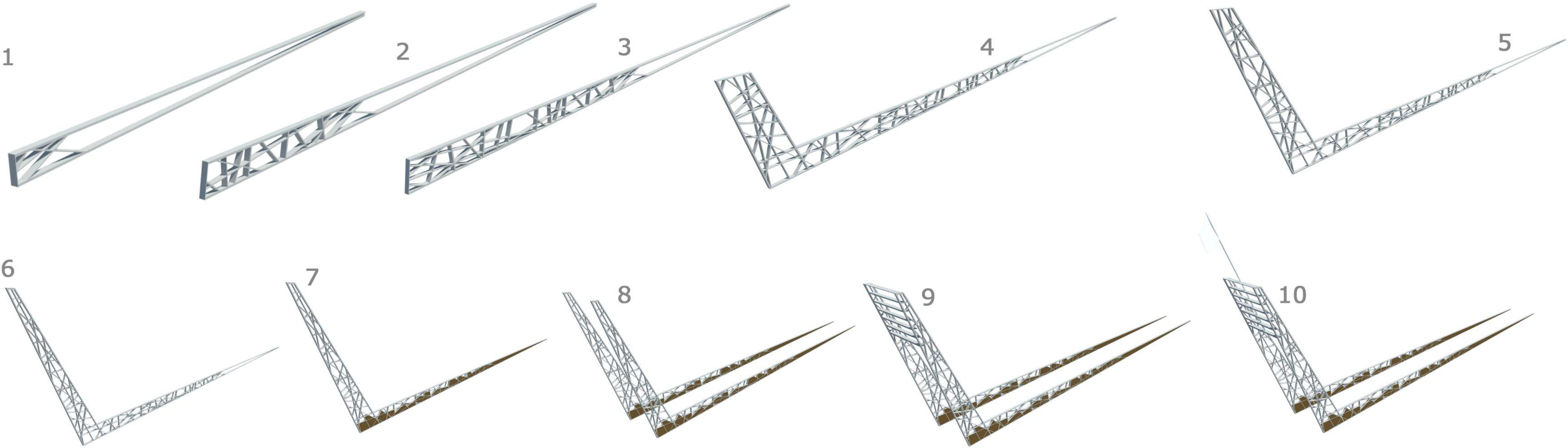
A inserção do projeto proposto se insere harminicamente em relação ao eco parque pois sua volumetria se relaciona com a volumetria dos outros equipamentos tanto pela forma quanto na volumetria;

O cultura viva vai ser um polo de atração da região metropolitana com a cidade de Canoas e a Praia de Paqueta vai gerar turismo e renda pra região trazer vitalidade;

O espaço vai dar visibilidade e permitir o contato com a cultura ingena;



CONCEPÇÃO ESTRUTURAL - PÓRTICO
MARCO DA CULTURA VIVA



PERFIL SUL
SEM ESCALA



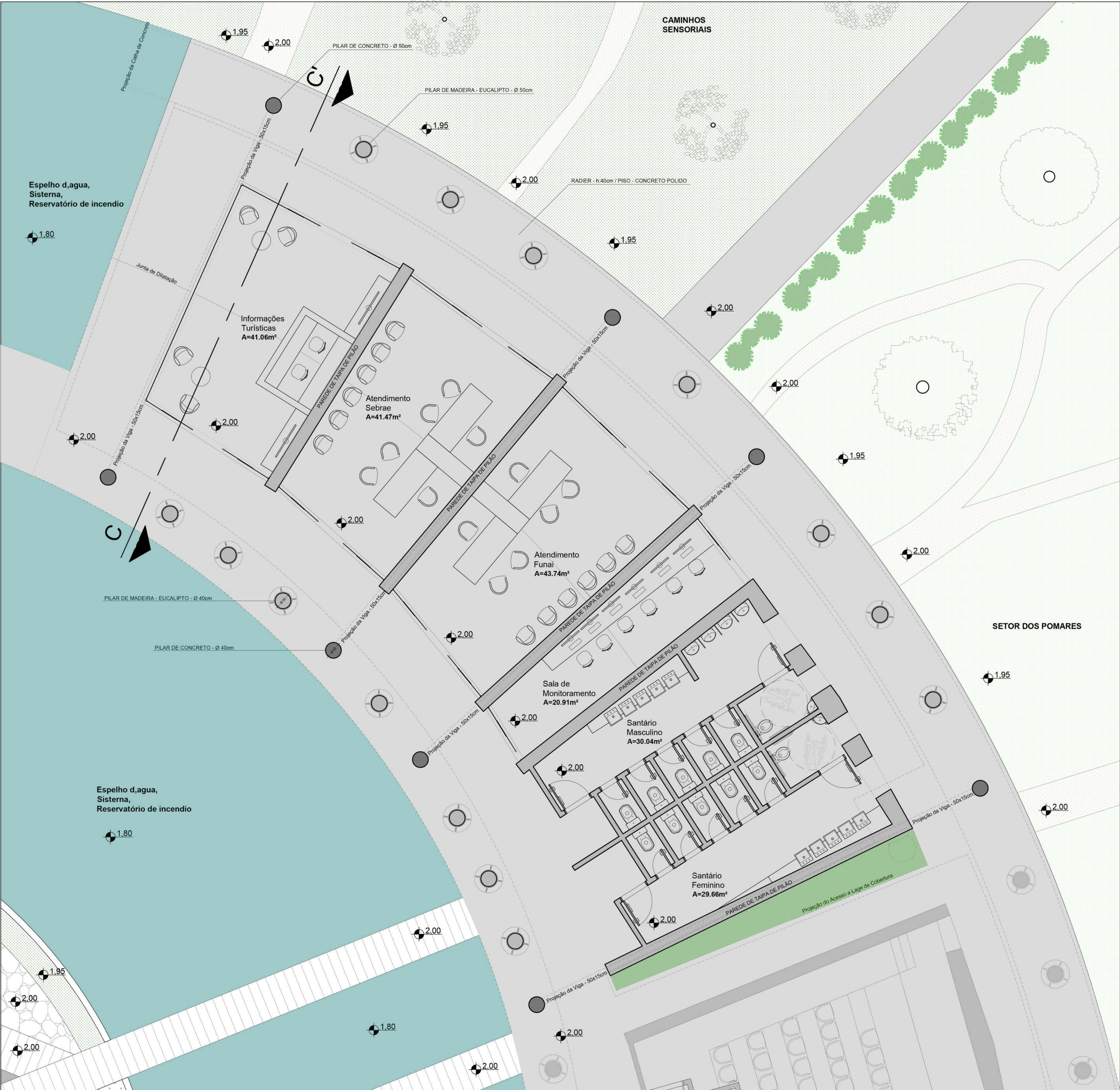
PERSPECTIVA DO OBSERVADOR





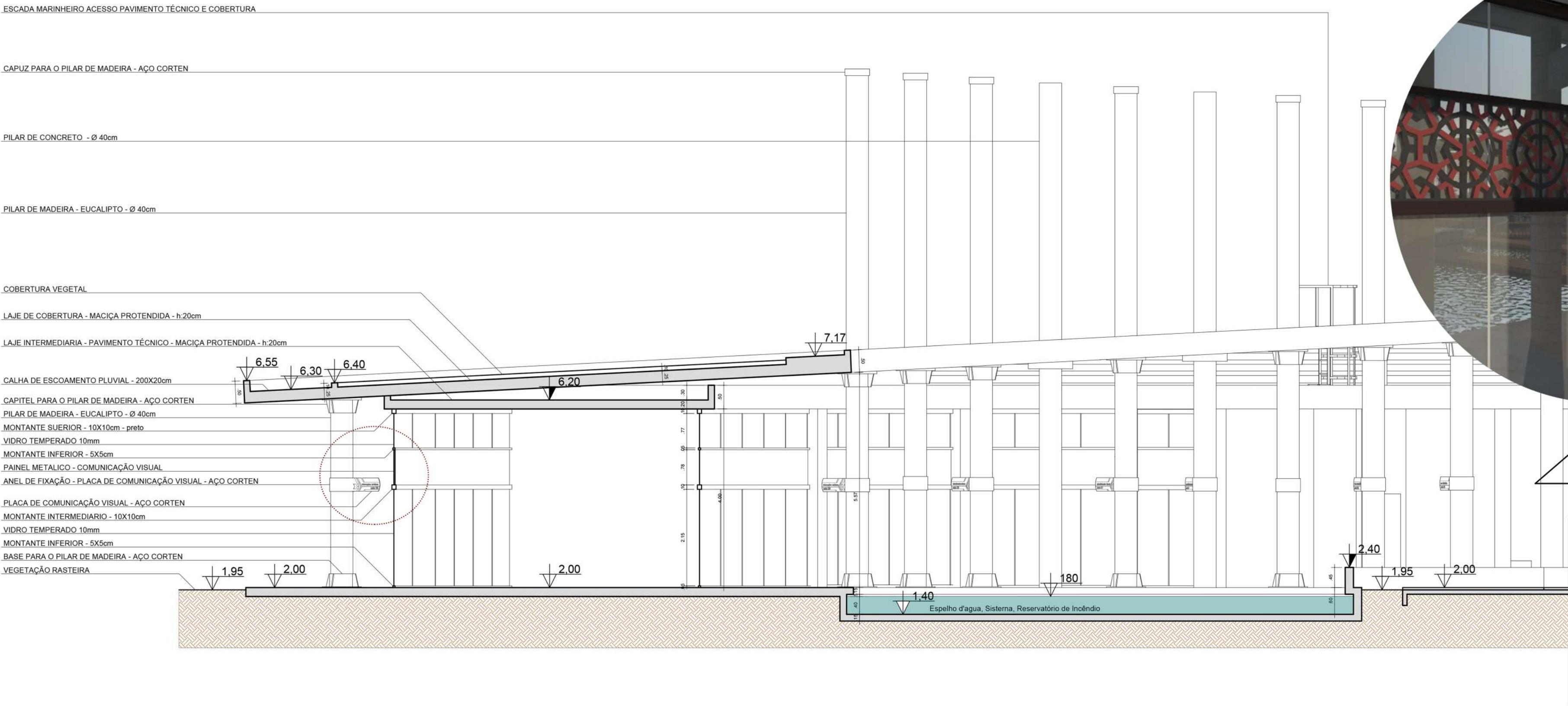
SETOR AMPLIADO - PLANTA BAIXA TÉRREO

Escala: 1/75



SETOR AMPLIADO -CORTE CC'

Escala: 1/75



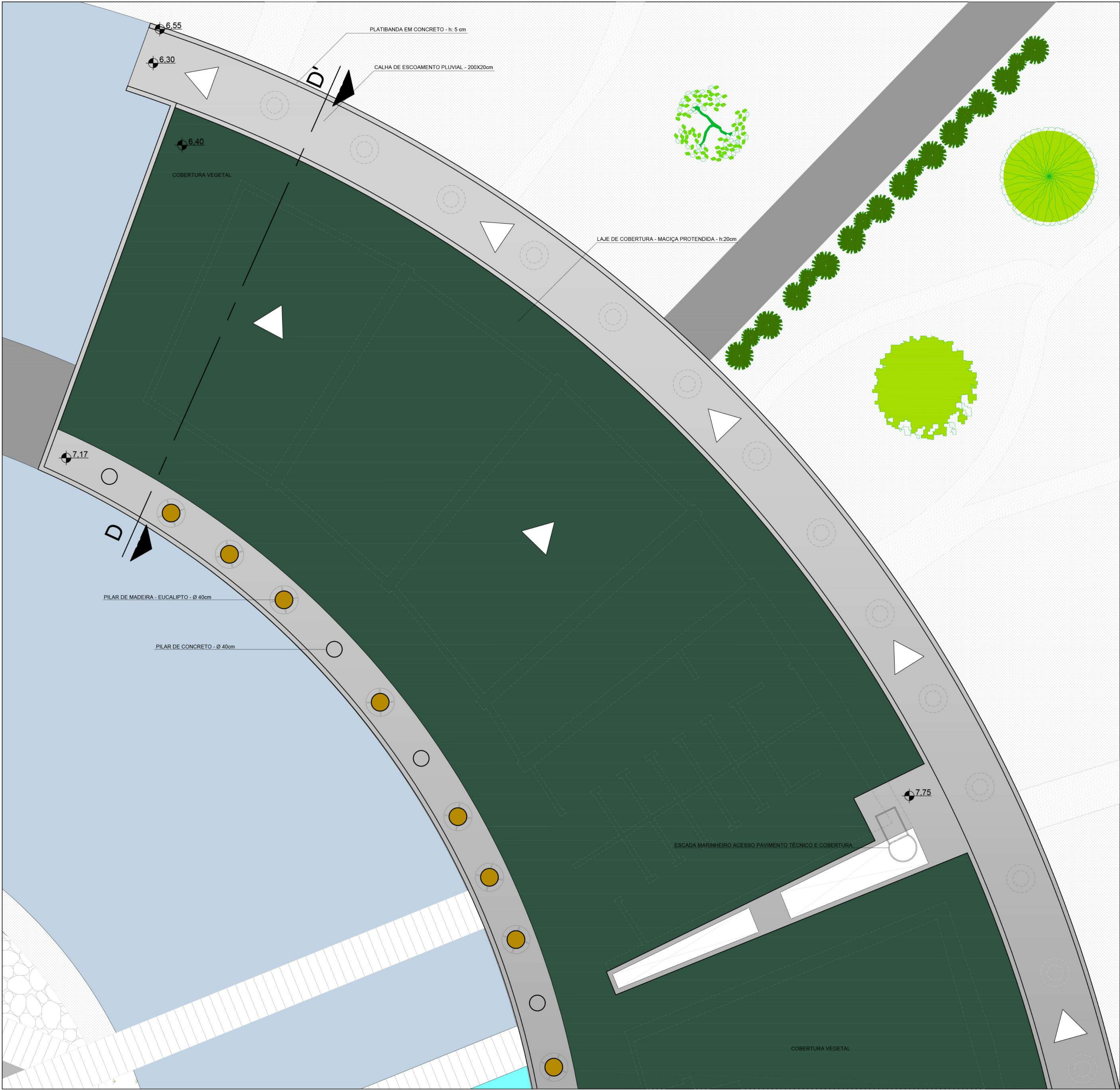
DETALHE DO PAINEL MET LICO
PLACA DE COMUNICAÇÃO





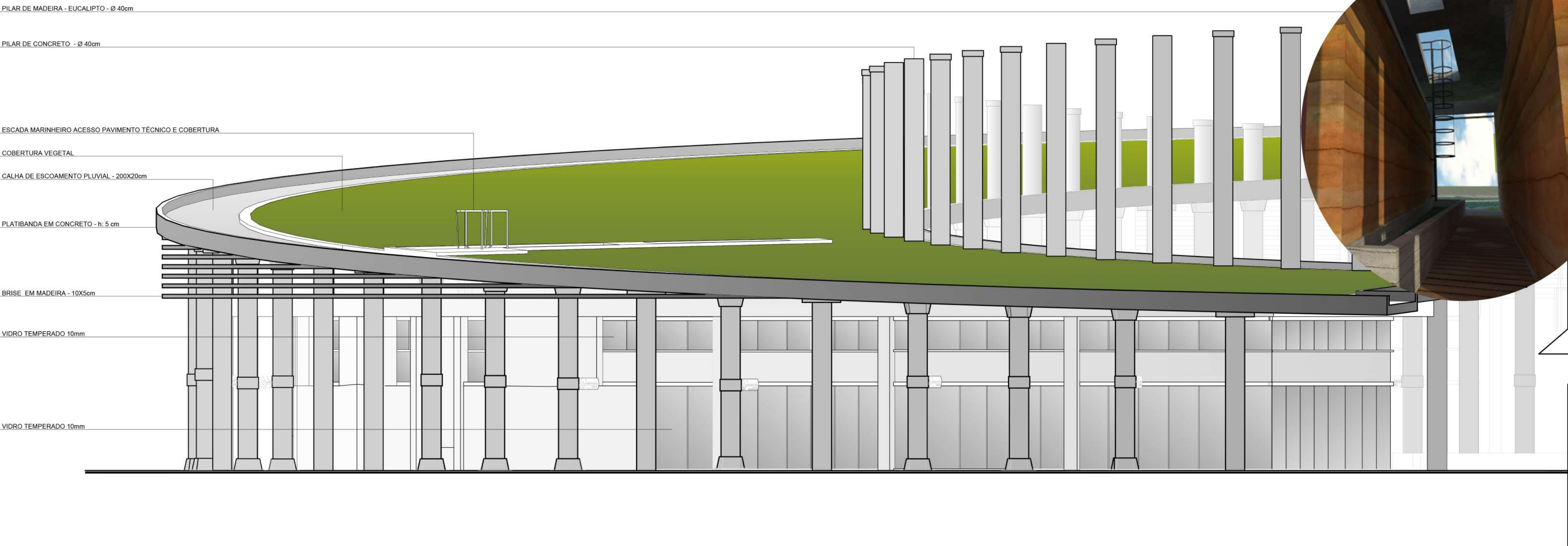
SETOR AMPLIADO - PALNTA BAIXA DE COBERTURA

Escala: 1/75

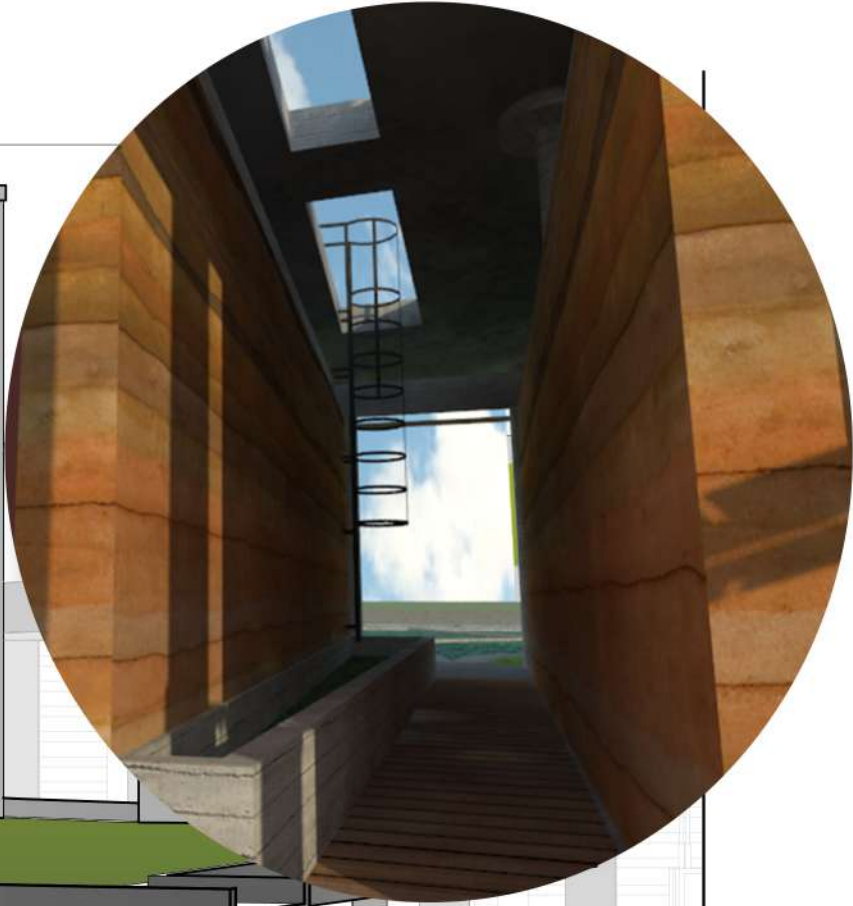


SETOR AMPLIADO - FACHADA LESTE

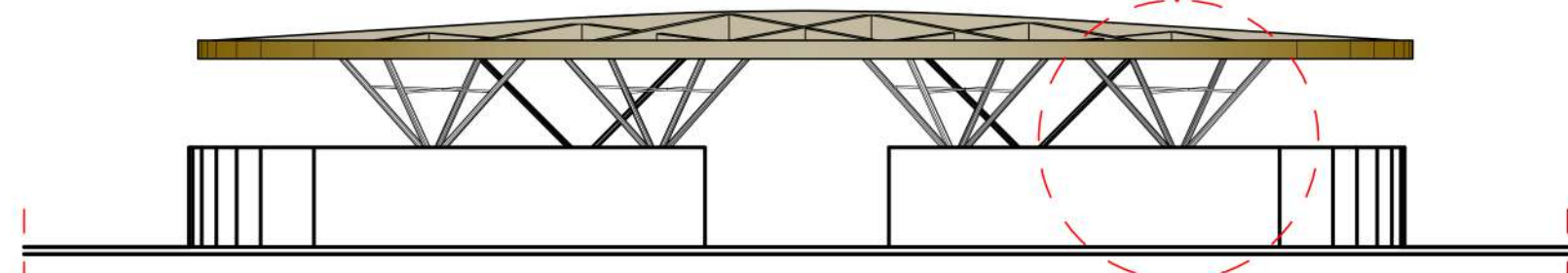
Escala: 1/75



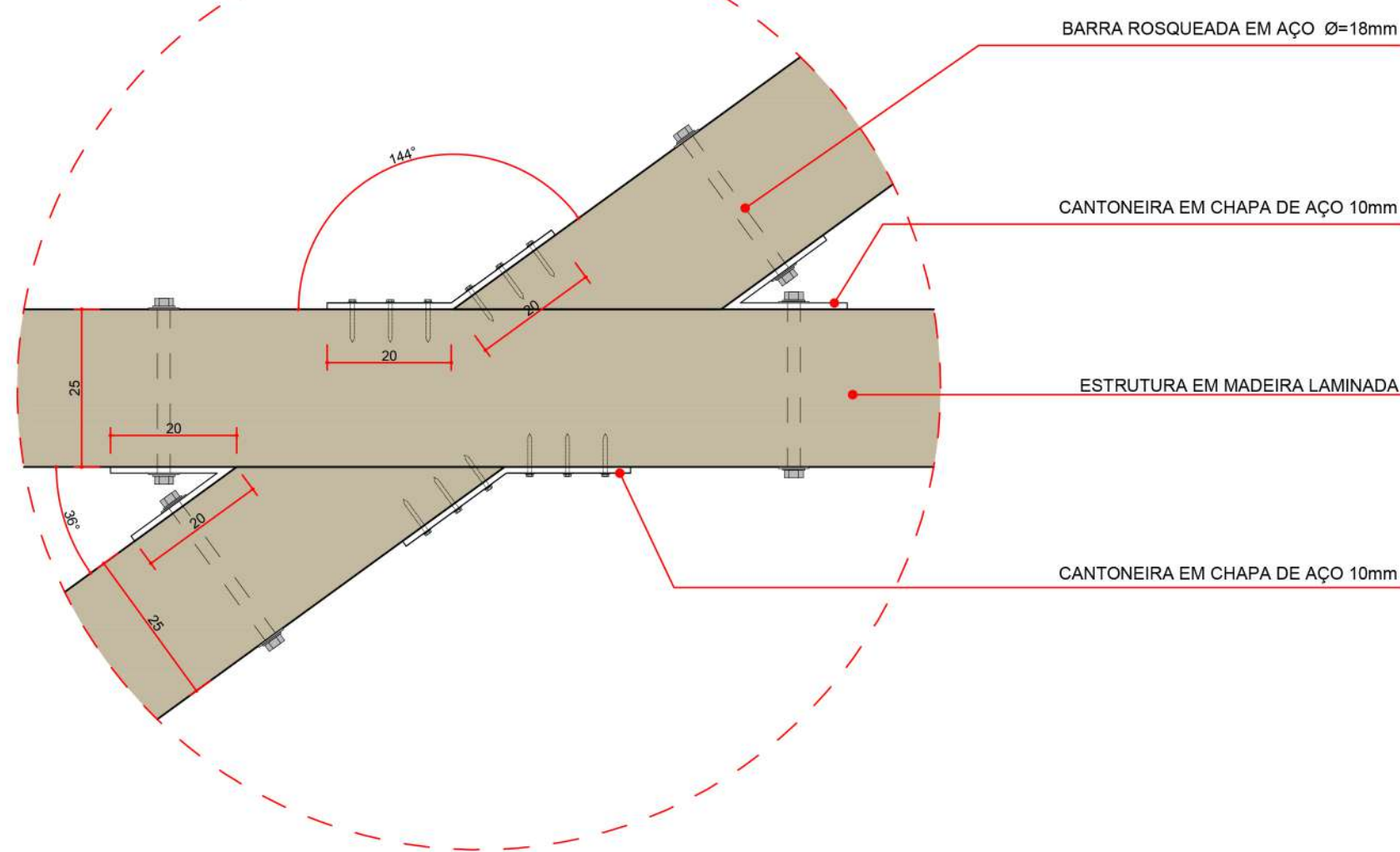
ESCALA DE ACESSO PAV. TÉCNICO



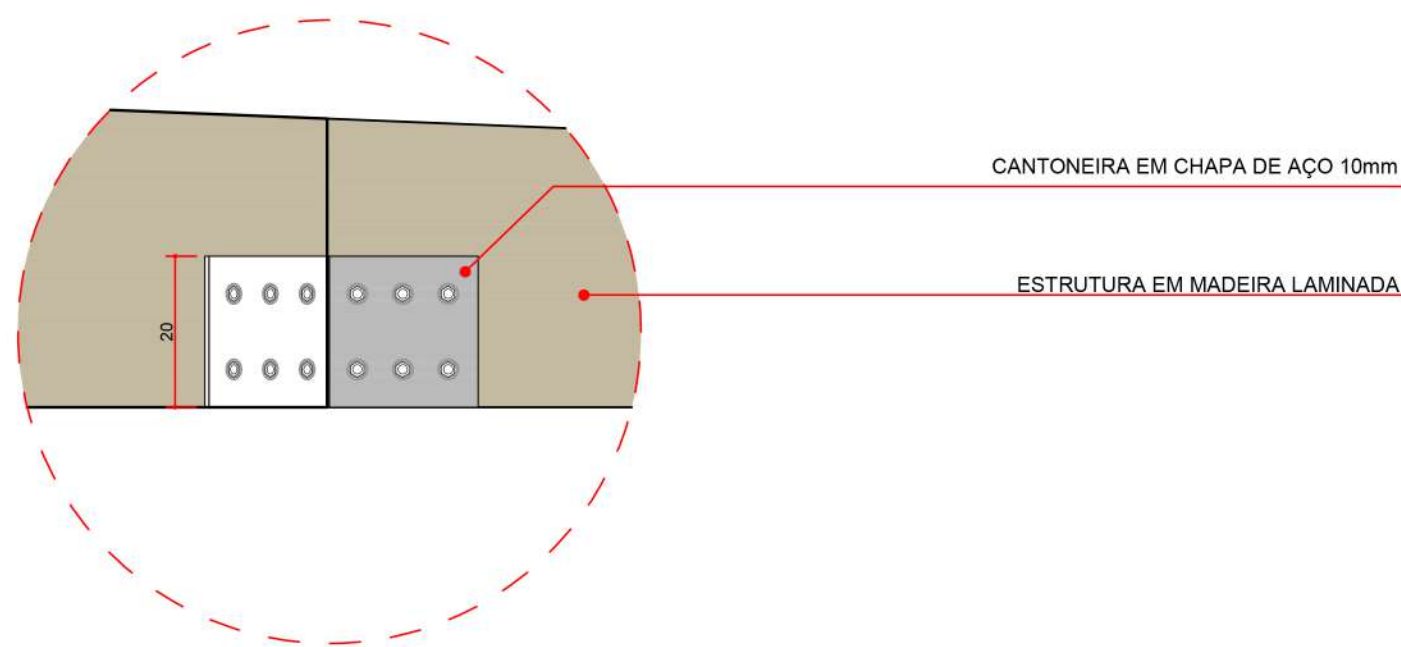
Escala: 1/200



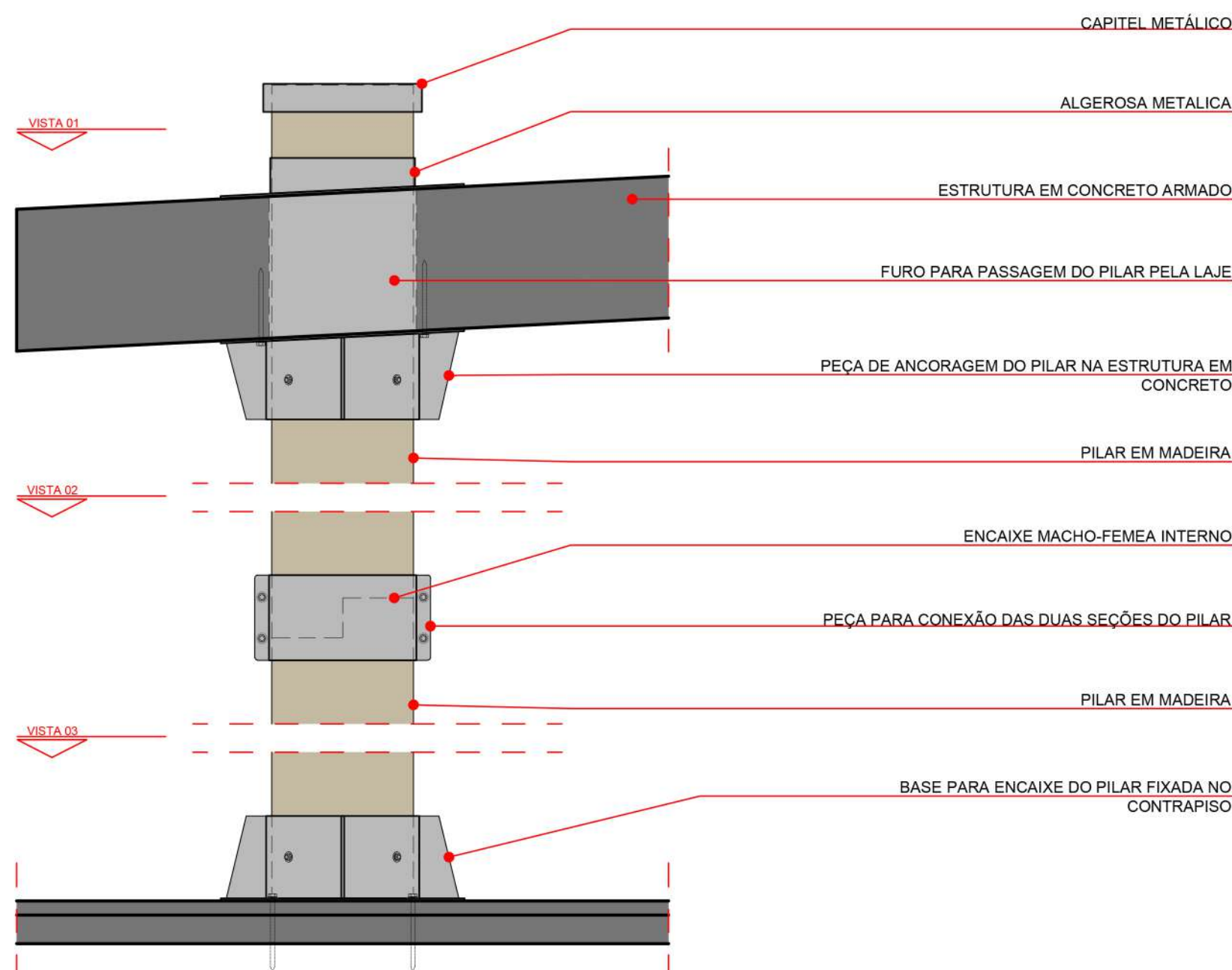
Escala: 1/10



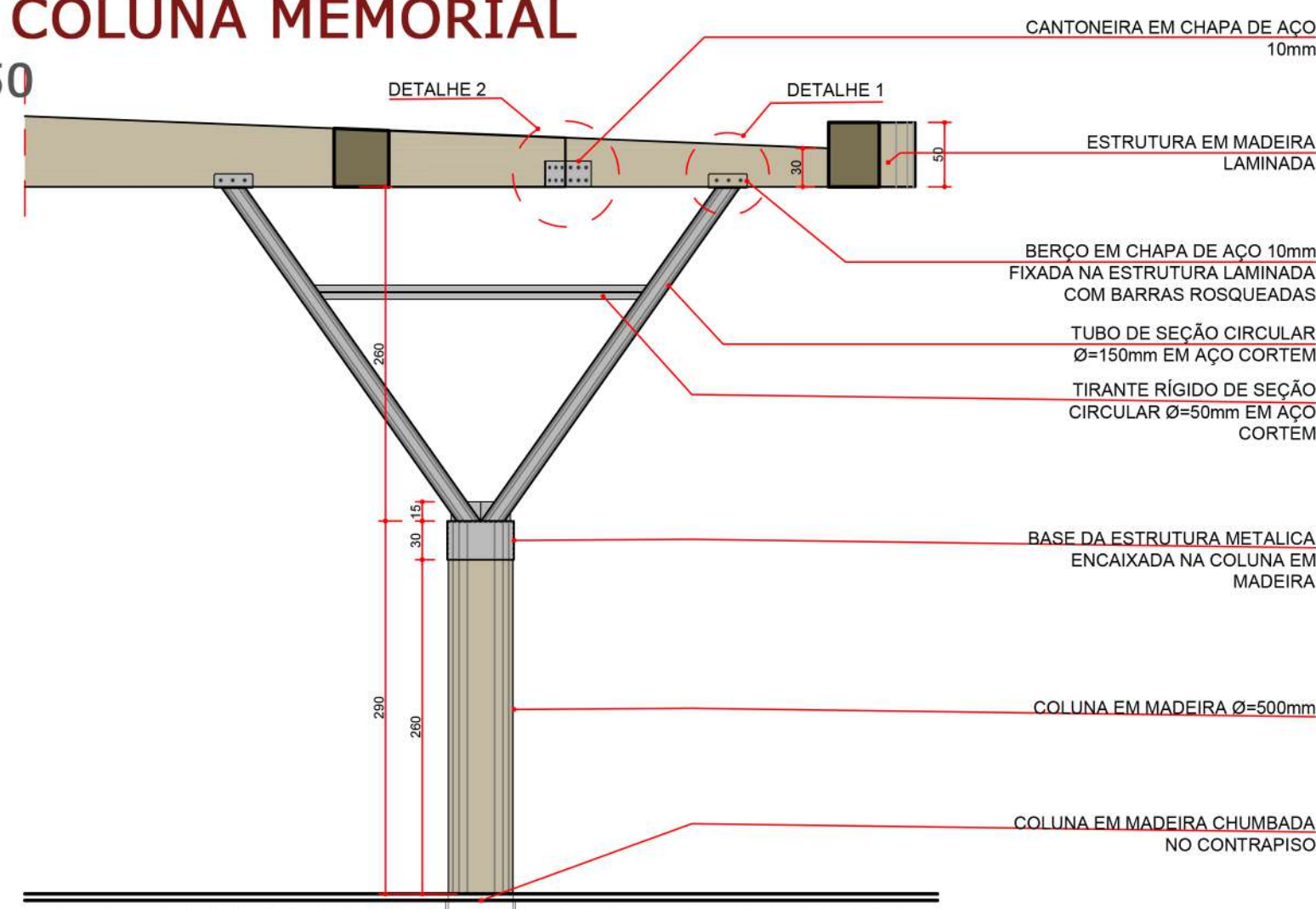
Escala: 1/10



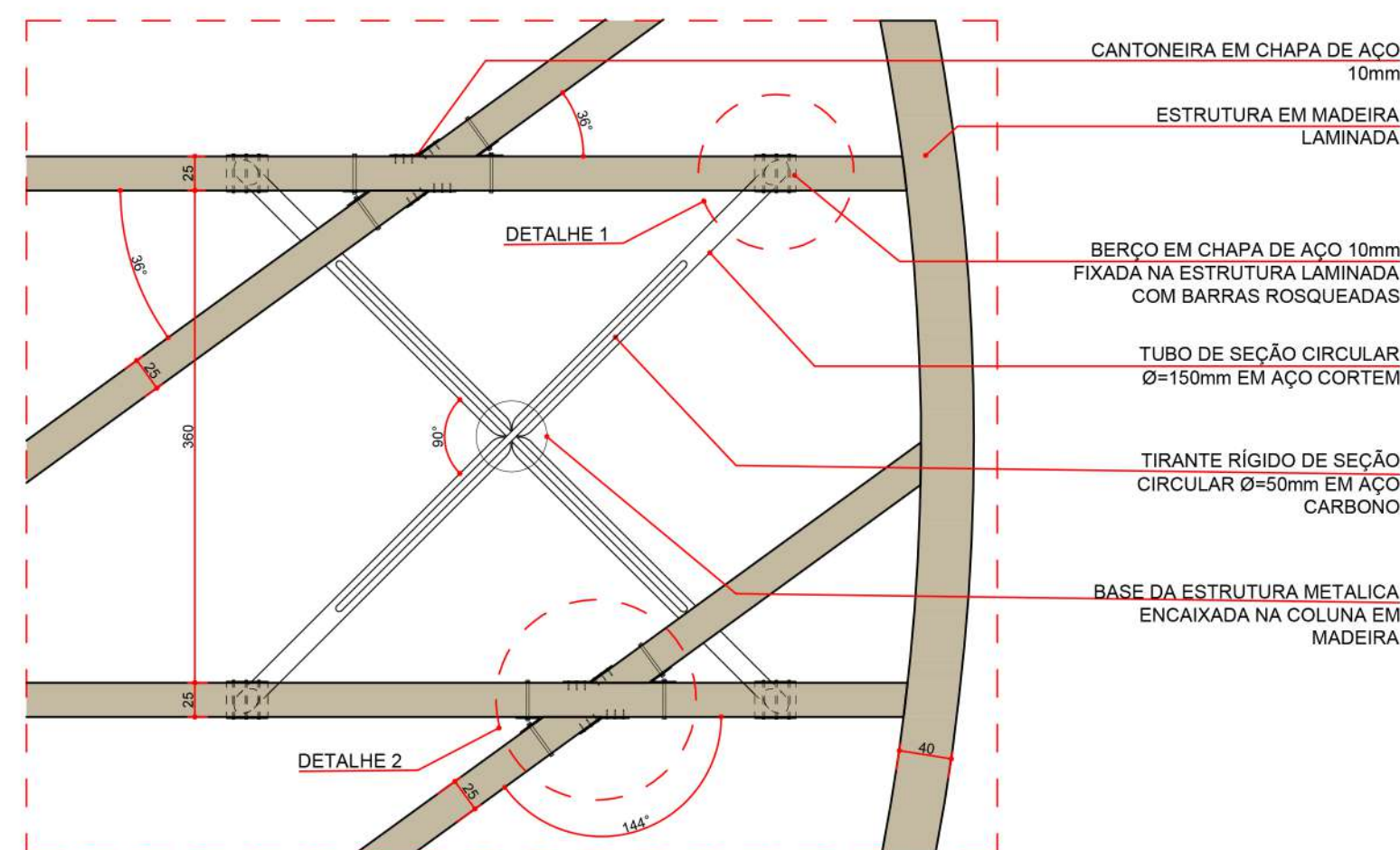
Escala: 1/10



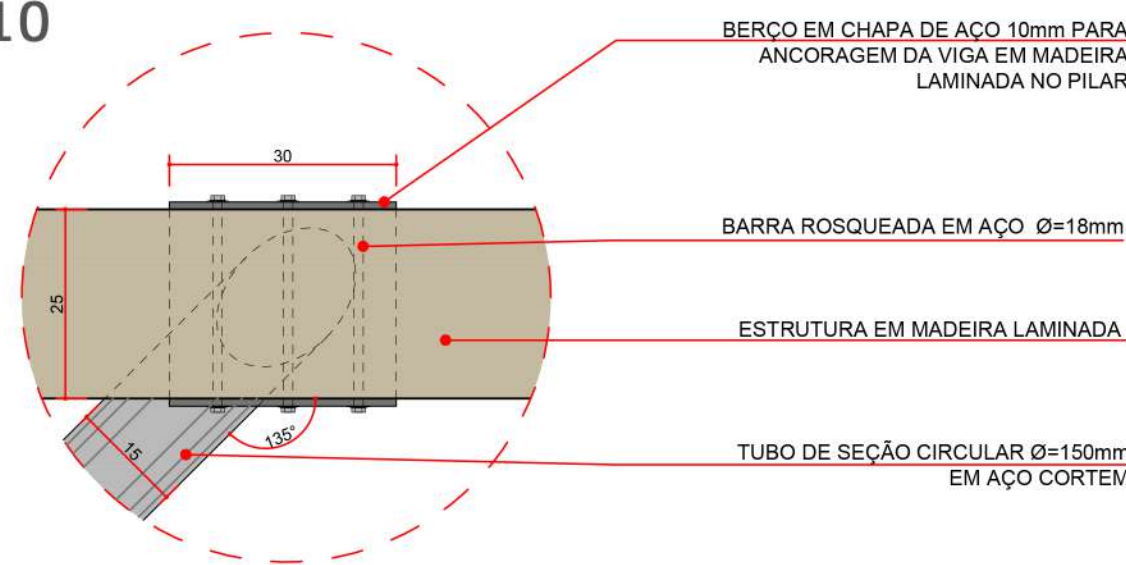
Escala: 1/50



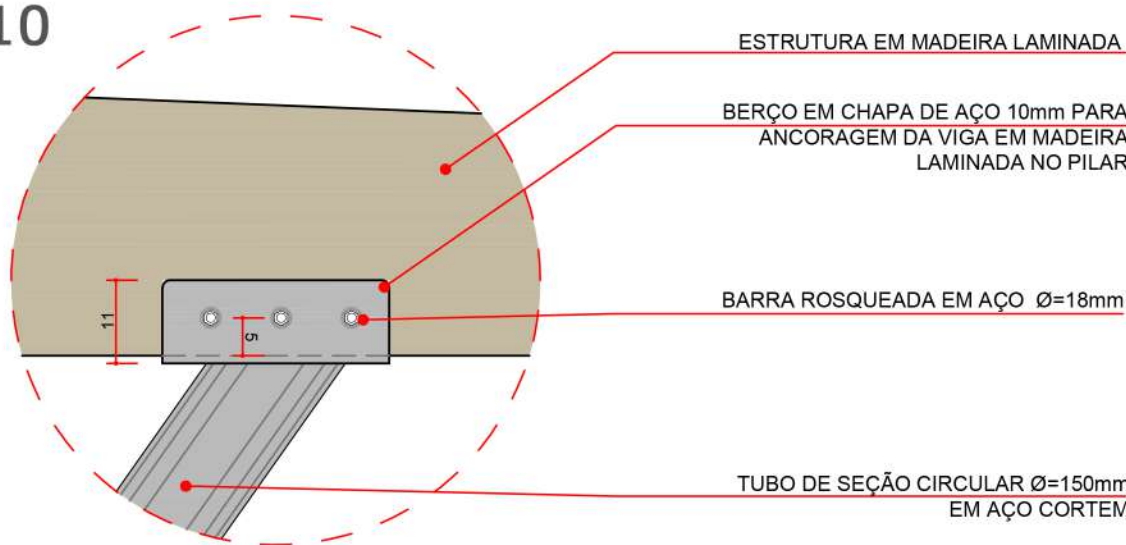
Escala: 1/50



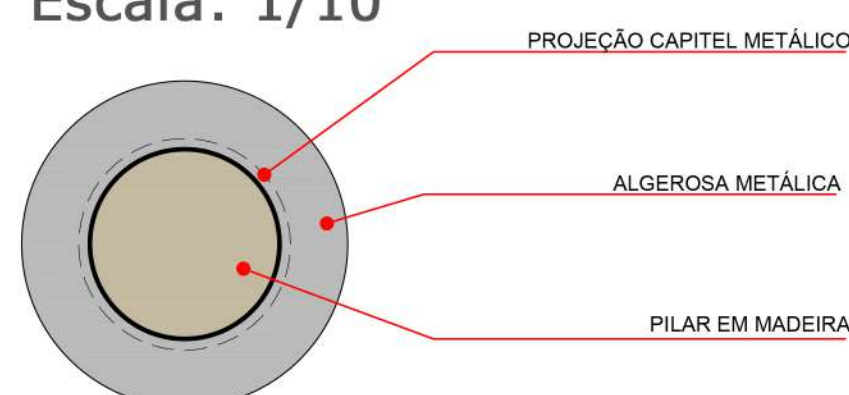
Escala: 1/10



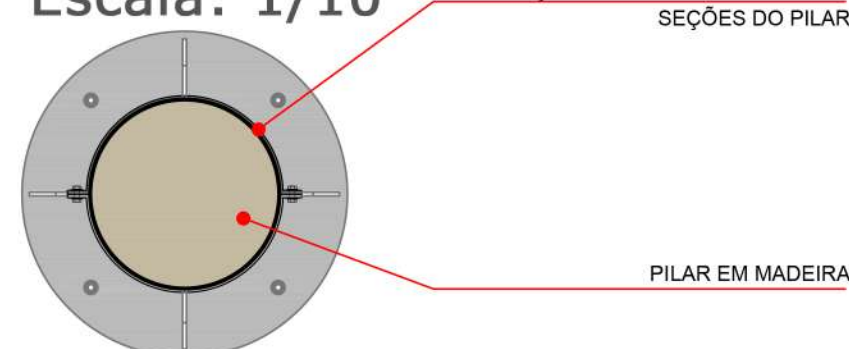
Escala: 1/10



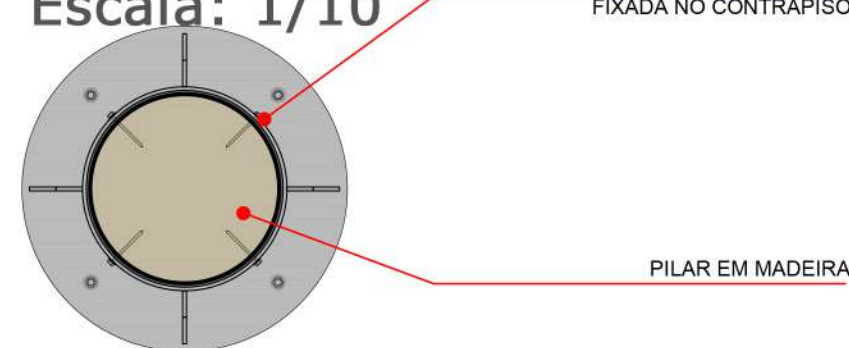
Escala: 1/10



Escala: 1/10



Escala: 1/10



VISTA DOS PILARES

